

Nota de imprensa para a comunicação social – Vila Nova da Barquinha

Município de Vila Nova da Barquinha reconhecido com a Bandeira “Cidade ou Vila de Excelência – Nível II”

Atribuição da Bandeira da Rede de Cidades de Excelência, nível II pelas práticas inovadoras nos eixos da regeneração urbana e do turismo

A Rede de Cidades e Vilas de Excelência atribuiu no dia 24 de Fevereiro pelas 21.00h, em cerimónia a decorrer no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, a II Bandeira – Cidades de Excelência, como reconhecimento público do meritório trabalho que esta autarquia tem vindo a desenvolver no âmbito dos trabalhos de qualificação da cidade.



Os fundamentos para tal acontecimento, prendem-se com o grau de evolução da implementação do Plano de Ação Local proposto pelo Município de Vila Nova da

Barquinha aquando da adesão à Rede de Cidades e Vilas de Excelência, incidindo nos eixos “Cidade ou Vila de Regeneração e Vitalidade Urbana” e “Cidade ou Vila Turística”.

Relativamente ao eixo da regeneração urbana, tem devido destaque o Plano de Ação e Regeneração Urbana (PARU), que surge na sequência de uma candidatura ao Programa Operacional Regional – Centro 2020, e que visa diversas intervenções no âmbito da reabilitação urbana.



Neste contexto, o Largo José da Cruz será contemplado com o “Ninho de Empresas de Vila Nova da Barquinha”, cujo projeto encontra-se em fase de concurso público e consiste na reabilitação integral de 2 edifícios, com a função de abarcar *start ups*. Esta “incubadora” possuirá 10 gabinetes, 3 espaços de *co-working*, uma sala de reuniões e outra dedicada a formações, uma zona de convívio, uma sala de empreendedorismo e

secretariado, uma sala para o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e uma loja vocacionada para a exploração de produtos endógenos.

Em obra encontra-se o “Edifício Joaninha” que dará lugar a um estabelecimento comercial, dedicado a produtos endógenos, explorado em parceria com a Associação de Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte (ADIRN).

No âmbito do PARU, enfatizamos o processo de regeneração na Praça da República e a confinante Rua Pedro Álvares Cabral, que será transformada numa zona pedonal, eliminando a circulação e estacionamento automóvel nestas vias.

Há ainda que destacar numa primeira fase do PARU, a intervenção na Rua da Misericórdia, pretendendo reformular o arranjo paisagístico no interior do quarteirão, envolvente exterior e espaço entre quarteirões, sendo colocado novo mobiliário urbano e equipamentos de diversão infantil, além da implementação de uma zona verde com área pedonal.

Já para uma segunda fase deste plano de ação, fica a qualificação do Largo José da Cruz e do Largo Marechal Gomes da Costa, que visará a reformulação dos pavimentos, colocação de mobiliário urbano e uma escultura, além da criação de zonas verdes e arborização do espaço, bem como o condicionamento do acesso automóvel.

Além do PARU, destacam-se as obras as públicas relacionadas com o Parque Ribeirinho, o Centro de Estudos de Arte Contemporânea, a Residência Temporária para Criadores, a remodelação do Centro Cultural e a criação do Posto de Turismo, além da remodelação do Edifício dos Paços do Concelho e a criação da Galeria do Parque, Galeria Santo António e a implementação das esculturas no parque.

Por fim, e no que diz respeito a este eixo, realçamos a criação da Bolsa de Reabilitação On-line, criada no âmbito do Regulamento de Reabilitação Urbana, à qual podem aderir proprietários de imóveis, projetistas, construtores e fornecedores de materiais de construção, com condições mais abonatórias na prestação de serviços, promovendo a colaboração e cooperação entre entidades municipais e agentes

privados. Além disso, foi também criada a Loja da Reabilitação, que visa dar apoio aos munícipes nos assuntos relacionados com reabilitação.



Respeitante ao eixo do turismo, assinala-se o projeto de musealização e interpretação do Castelo de Almourol, terminado no final do ano de 2015, que contempla um percurso interpretativo, a visita à torre do castelo e um centro de interpretação. O percurso interpretativo e a torre do castelo possuem painéis estáticos com diversos conteúdos temáticos sobre o espaço, incorporando um código QR que direciona equipamentos móveis com leitor para este tipo de código, para a página de internet do Município, onde os visitantes estrangeiros podem consultar os conteúdos em inglês. O centro de interpretação funcionará como espaço de acolhimento aos visitantes, podendo aqui visualizar um vídeo alusivo ao monumento, obter informações de caráter útil e turístico e adquirir produtos locais e *merchandising*.

O Município implementou em 2016 a nova sinalética turístico-cultural nas suas principais vias e entradas, reforçando a sinalização indicativa dos mais importantes

equipamentos turísticos, como o Parque de Escultura Contemporânea de Almourol, o Centro Integrado de Educação em Ciências e o Castelo de Almourol.

Vila Nova da Barquinha apostou também nas redes sociais, através da elaboração e difusão do vídeo turístico-promocional que se tornou viral. Dentro do âmbito tecnológico, destaca-se também a criação da *app mobile* “Descubra Barquinha”, prevendo-se para o início do corrente ano ser lançada a segunda versão desta aplicação, que permite dar a conhecer virtualmente o Município, nomeadamente os seus monumentos, atividades de lazer, espaços de restauração e hotelaria, bem como a agenda cultural.

Os certames gastronómicos são também apostas neste eixo, destacando-se o “Mês do sável e da lampreia” e o “À mesa com azeite” (realizado desde 2001 com o nome “a Prova do Azeite”).

Há que salientar no âmbito da mobilidade, o Estudo da Rede de Ciclovias Urbanas promovida pelo Município, que visa estimular um conjunto de intervenções no domínio dos modos suaves de deslocação, propondo abarcar percursos cicláveis que agreguem as mais importantes deslocações quotidianas no Município, revendo a circulação automóvel, pedonal e ciclável. Simultaneamente os aspetos relacionados com a segurança e fluidez de tráfego, sinalização horizontal e vertical, gestão do estacionamento e parqueamento, sinalética informativa, entre outros, serão também alvo de análise.

Vila Nova da Barquinha propõe então, opções de deslocação com capacidade de estabelecer ligações entre os diferentes polos geradores presentes nas freguesias da Atalaia e Vila Nova da Barquinha, passando pelos lugares de Cardal e Moita do Norte, fazendo da mobilidade ciclável, uma marca da nova cultura de mobilidade no município.

Visam-se como principais objetivos deste projeto, a promoção dos movimentos pendulares por intermédio da bicicleta, a interligação entre os principais polos geradores de tráfego aos aglomerados residenciais, estimular uma maior proximidade ao paradigma dos modos suaves, a divulgação das orientações da União Europeia para o uso da bicicleta a nível local e o desenvolvimento de um Município que prime pelos modos suaves ao invés do veículo motorizado, associando a isso motivações de saúde e bem-estar.



**cidades e vilas
de excelência**

Assim, o importante conjunto de ações descritas levou o Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade, ICVM, em contexto da Rede de Cidades e Vilas de Excelência, a atribuir o galardão da Bandeira de Cidades de Excelência - Nível II ao Município de Vila Nova da Barquinha, por se constituir um município de Excelência nas áreas da regeneração urbana e do turismo.